



COMUNICAÇÃO DIOCESANA

O JORNAL DA DIOCESE DE EREXIM-RS
MAIO DE 2024 | edição 520 ano 47



O amor da Mãe pelo Filho:
uma lição de como amar
uns aos outros

A CAPA, NESTA EDIÇÃO

O amor da Mãe pelo Filho: uma lição de como amar uns aos outros

“Amai-vos uns aos outros, assim como eu vos amei” (Jo 15,12) é uma exortação de Cristo que ressoa com uma profundidade especial no Dia das Mães. Este mandamento, dado por Jesus durante a Última Ceia, capta a essência do amor incondicional e sacrificial, um amor que é generoso, altruísta e sem reservas — qualidades estas que frequentemente encontramos no coração de uma mãe.

A maternidade é uma das mais puras manifestações desse amor. Mães de todos os cantos do mundo refletem esse amor ao cuidar, ensinar, e guiar seus filhos através dos desafios e alegrias da vida. Elas frequentemente colocam as necessidades de seus filhos acima das suas, oferecendo uma imagem tangível do amor sacrificial que Jesus personificou.

No Dia das Mães, celebramos este amor incansável. Este amor que perdoa sem limites, que ensina a força e a compaixão, que suporta todas as dificuldades com a graciosidade de uma fé inabalável. As mães, em sua dedicação e entrega, vivem o mandamento do amor de Cristo diariamente em cada refeição preparada, cada lágrima enxugada, e cada palavra de encorajamento oferecida.

Ao amar seus filhos, as mães nos dão uma lição de como amar uns aos outros — com paciência, compreensão e um coração sempre aberto e acolhedor. A cada abraço, a cada beijo de boa noite, e a cada gesto de apoio, elas demonstram o que significa amar como Cristo amou. Neste Dia das Mães, somos convidados não só a celebrar e honrar nossas mães, mas também a emular o amor que elas exemplificam em nossas próprias vidas. São esses atos de amor cotidianos que tecem a trama de humanidade e bondade no mundo.

Portanto, ao celebrarmos o Dia das Mães, façamos mais do que simplesmente expressar nossa gratidão e amor pelas mulheres que nos deram a vida. Que este dia sirva como um chamado para vivenciarmos o amor divino e mandatário que Jesus nos ensinou, um amor que transcende e se manifesta nas ações simples do dia a dia. Que possamos amar não só nossas mães, mas também uns aos outros com a mesma força, profundidade e entrega com que fomos amados desde o início de nossas vidas.



NESTA EDIÇÃO:

Com a palavra, o Bispo Diocesano.....Pág. 03

Diáconos permanentes da Diocese reunidos com representantes da sua Coordenação Regional.....Pág. 04

Infância e Adolescência Missionária da Diocese de Erechim forma novas/os assessoras/es.....Pág. 05

Núcleo das Religiosas e Religiosos da Diocese de Erechim reflete sobre Sínodo dos Bispos.....Pág. 05

Apostolado da Oração da Diocese de Erechim realiza “Dia Eucarístico”Pág. 06

Novena de preparação da celebração das aparições de Nossa Senhora de Fátima no Santuário Diocesano.....Pág. 07

Papa Francisco: “Como Jesus, aproximar-se de quem sofre com compaixão e inclusão”.....Pág. 08

Papa Francisco: Mensagem para o 58º Dia Mundial das Comunicações Sociais.....Pág. 09

61ª Assembleia Geral dos Bispos do Brasil.....Pág. 10 e 11

Hino do Jubileu 2025 em língua portuguesa é entoado pela primeira vez em Aparecida.....Pág. 12

Assessoria de Comunicação lança aplicativo da CNBB na Assembleia Geral.....Pág. 12

Coleta de Pentecostes.....Pág. 13

E a catequese.....Pág. 14

Agenda Pastoral.....Pág. 15



COM A PALAVRA, O BISPO DIOCESANO

“Amai-vos uns aos outros, assim como eu vos amei” (Jo 15,12)

Dom Adimir Antonio Mazali



Minha saudação a todos os irmãos e irmãs que acompanham o Comunicação Diocesana deste mês de maio. Saúdo com alegria as mães que nos leem.

A Palavra de Deus, neste 6º Domingo da Páscoa e primeiro do mês de maio, nos apresenta Jesus na Última Ceia com os seus discípulos. Dentre os inúmeros ensinamentos que Jesus deixou para eles, um é especial, o Mandamento do Amor. Por isso, somos convidados a contemplar o amor de Deus revelado na Pessoa, nos gestos e nas palavras de Jesus e atualizado na vida e nas ações dos seus seguidores.

Neste mês, estamos nos aproximando da Festa de Corpus Christi, que nos convida a refletir profundamente sobre o sacramento da Eucaristia, o qual é a presença real de Cristo que nos exorta à partilha. Ao recordarmos o ato de Jesus partir o pão da Eucaristia, que é seu corpo entregue por nós, não podemos deixar de repetir esse gesto fraternalmente em nossas relações. A Eucaristia é a expressão máxima da partilha e do

amor fraterno, pois, nela, recebemos não apenas alimento espiritual, mas somos também nutridos pelo exemplo de Cristo, que se deu por inteiro pela humanidade. Este é um momento para nós, como comunidade de fé, de reafirmar nosso compromisso de partilhar o pão material, mas também nossa vida, nossos dons e nosso tempo com aqueles que mais necessitam, seguindo o modelo de amor redentor de Jesus.

As palavras de Jesus aos discípulos revelam sua vida e ministério. Tudo o que Jesus fez foi amar. Seu amor significou a doação de sua vida pela vida, dignidade e salvação de todas as pessoas. Por isso, o apelo de Jesus aos discípulos: “Como meu Pai me amou, assim também eu vos amei. Permanecei no meu amor. Se guardardes os meus mandamentos, permaneceréis no meu amor, assim como eu guardei os mandamentos de meu Pai e permaneço em seu amor. Eu vos digo isso para que a minha alegria esteja em vós e a vossa alegria seja plena” (Jo 15,9-12). O apelo de Jesus é para que permaneçam unidos a Ele e a seu projeto, ou seja, que permaneçam em seu amor, da mesma forma como ele os amou. Para Jesus, é somente o amor, a doação da vida, que traz alegria plena a uma pessoa. Por isso, permanecer no amor de Jesus é assumir sua prática libertadora, gerando o bem a todas as pessoas. Deus está conosco quando nosso amor se traduz em obras que refletem o projeto do Reino.

Para Jesus, o fundamento da missão dos discípulos é o amor. Assim, Jesus insiste fortemente no amor: “Ami-vos uns aos outros, assim como eu vos amei” (Jo 15,12). Jesus apresenta-se como a medida do amor a ser vivido entre as pessoas, entre nós. E a forma deste amor é a doação da vida. Jesus afirmou fortemente: “Ninguém tem amor maior do que aquele que

dá a vida por seus amigos” (Jo 15,13). Vê-se, portanto, que o modo de ser e de agir de Jesus torna-se quadro de referência para o agir cristão, para a ação de todas as pessoas. Todo aquele que gasta sua vida em favor do projeto do Reino, como fez Jesus, alcança o grau máximo do amor. Aqui está a prova de quando o amor é verdadeiro ou não. É verdadeiro todo amor capaz de dar a vida.

A Primeira Carta de João faz um apelo ao amor fraterno: “Caríssimos, amemo-nos uns aos outros, porque o amor vem de Deus e todo aquele que ama nasceu de Deus e conhece a Deus, pois Deus é Amor. Deus enviou o seu Filho único ao mundo, para que tenhamos vida por meio dele” (1Jo 4,7).

Pedro, no seu discurso, segundo os Atos dos Apóstolos, ressalta que o amor de Deus não discrimina, não exclui ninguém da possibilidade da salvação. Ele diz que “Deus não faz distinção entre as pessoas. Ele aceita quem o teme, isto é, quem o ama e pratica a justiça, qualquer que seja a nação a que pertença” (At 10,4-5). Em Cristo ressuscitado, todos têm acesso à salvação de Deus. O caminho a percorrer é a prática do amor e da justiça, como ele mesmo viveu e ensinou.

Concluimos, portanto, que o amor é dom e missão. O Ressuscitado nos confia a missão de repartir e de multiplicar seu amor, para que nossa alegria seja completa. A Boa-Nova do Reino de Deus anunciado por Jesus é proposta aberta a todas as pessoas, independentemente de raça ou nação. Todos nós somos convidados a “amar-nos uns aos outros”, pois “Deus é Amor” (1Jo, 4,8)!

Deus abençoe a todos, especialmente as mães que nos ensinam o valor do amor através de uma experiência de carinho!

Dom Adimir Antonio Mazali
Bispo Diocesano de Erechim – RS



Diáconos permanentes da Diocese de Erechim reunidos com representantes da sua Coordenação Regional



Os diáconos Flávio Antônio e Roberto Castilho Nunes, coordenador e vice, respectivamente, da Comissão Regional de Diáconos (CRD) da CNBB/Sul-3, Rio Grande do Sul, estiveram reunidos com Diáconos permanentes da Diocese de Erexim e seu assessor, Monsenhor Agostinho Francisco Dors, na manhã do dia 13 de abril, no Centro de Pastoral e Administração na esplanada do Seminário N. Sra. de Fátima.

O Diácono Flávio expôs relato da caminhada diaconal no Estado e no Brasil. O Rio Grande do Sul é um dos Estados pioneiros na implantação do Diaconado permanente no País. Este ministério ordenado vem crescendo no Brasil. Atualmente, as quatro províncias eclesiais do Estado, Porto Alegre, Santa Maria, Passo Fundo e Pelotas, contam com cerca de 300 diáconos permanentes e 167 candidatos em Escolas Diaconais.

Por longo tempo, a Igreja Católica havia deixado o Diaconado permanente. Ela o retomou a partir do Concílio Ecumênico Vaticano II, realizado de 1962 a 1965 no Vaticano.

O coordenador da Comissão Regional dos Diáconos deu informações a respeito do processo de beatificação do Diácono João Luiz Pozzobon, da agora Arquidiocese de Santa Maria. Ele nasceu em 1904 e faleceu em 1985. Destacou-se por intensa vida de piedade e pela propagação da devoção a Nossa Senhora na invocação de Mãe Três Vezes Admirável de Schoenstatt, um bairro da cidade Vallendar, na Alemanha, introduzida no início do século passado pelo Pe. José Kentenich. Diácono Pozzobon peregrinava de casa em casa carregando nos ombros uma imagem dessa devoção que pesava em torno de doze kg.



NOTÍCIAS DIOCESANAS

Infância e Adolescência Missionária da Diocese de Erechim forma novas/os assessoras/es

A Coordenação da Infância e Adolescência Missionária da Diocese de Erechim realizou encontros de formação de novas assessoras e novos assessores dia 13 e 27 de abril no Auditório São José, o chamado EFAIAM. Participaram do primeiro encontro 19 representantes de Paróquias da Diocese de Erechim e 3 da Paróquia de Guaporé da Arquidiocese de Passo Fundo.

Assuntos abordados nesta primeira etapa e suas respectivas assessoras: Desenvolvimento das crianças, pela psicóloga Lisiane Madalozzo; Padroeiros e Fundadores da Infância e Adolescência Missionária, por Janice Oleias, da coordenação diocesana da IAM; Metodologia das 4 áreas, pela Irmã Cristiane Bisolo, Francisca Missionária de Maria Auxiliadora e também assessora da IAM; Fundamentos da Missão, por Rosane Kempfer, assessora que também faz parte da coordenação diocesana da IAM.



Núcleo das Religiosas e Religiosos da Diocese de Erechim reflete sobre Sínodo dos Bispos

Pe. Maicon Malacarne, Pároco da Paróquia São Cristóvão de Erechim, assessorou o encontro do Núcleo das religiosas e dos religiosos da Diocese de Erechim dia 14 de abril, no Colégio Franciscano São José, com 23 participantes.

Ele refletiu sobre a primeira etapa do Sínodo dos Bispos 2021-2024, realizada em outubro do ano passado, cujo tema é "Por uma Igreja Sinodal – comunhão, participação e missão". Após essa reflexão, Ir. Maria Alci Freire, da Congregação das Irmãs da Sagrada Família de Maria, comunidade de Viadutos, relatou o encontro de coordenadores/as de núcleos da Conferência dos Religiosos/as do Regional Sul 3, ocorrido em Porto Alegre, em março deste ano, do qual participou pelo Núcleo das/os religiosas/os da Diocese de Erechim.



Apostolado da Oração da Diocese de Erechim realiza "Dia Eucarístico"



A Rede Mundial de Oração do Papa, até há pouco tempo chamada Apostolado da Oração, da Diocese de Erechim realizou o "Dia Eucarístico", anteriormente designado Congresso Eucarístico Diocesano, dia 14 de abril, no CTG Sentinela da Querência, com mais de 440 participantes pela manhã e mais de 500 pela tarde.

Na parte da manhã, o grupo refletiu sobre o amor de Deus e o relacionamento do ser humano com Ele. Na parte da tarde, houve adoração ao Santíssimo Sacramento e celebração da Eucaristia. O Reitor do Seminário e Santuário N. Sra. de Fátima, Pe. José Carlos Sala e equipe animaram a chegada dos participantes e outros momentos do evento com cantos apropriados.

Pe. Gladir Giacomel, assistente diocesano do Movimento, deu as boas-vindas a todos, convidando a se levantarem por grupo de cada paróquia e motivou a oração inicial, animada pela equipe da Paróquia N. Sra. do Monte Claro de Áurea.

Concluída a oração, Pe. Gladir apresentou o assessor do encontro, Pe. Antonio Tabosa, jesuíta do Centro de Espiritualidade Cristo Rei de São Leopoldo e lhe passou a palavra para a reflexão da manhã e início da tarde.

Pe. Tabosa começou sua exposição abordando o amor de Deus. Referiu-se ao mistério da Santíssima Trindade, princípio e modelo de comunhão. A Igreja, por sua origem e natureza deve ser comunidade de irmãos e irmãs. Na parte da tarde, Pe. Tabosa fez a conclusão da reflexão da manhã e presidiu o momento de adoração ao Santíssimo Sacramento com a bênção. Em seguida, presidiu a missa conclusiva, concelebrada por 14 padres e a participação de 2 Diáconos permanentes.

No final da celebração, Pe. Gladir agradeceu profundamente ao assessor e convidou Neiva Jung da Silva a falar em nome da coordenação do Apostolado da oração e ao Monsenhor Agostinho Francisco Dors, Vigário Geral da Diocese, a transmitir sua mensagem aos participantes, falando também em nome do Bispo Dom Adimir Antonio Mazali que estava participando da Assembleia Geral da CNBB em Aparecida, SP. Pe. Gladir relata ter recebido muitas manifestações de participantes agradecidos pelo dia e ressaltando a compenetração, o silêncio, de todos no acompanhamento da reflexão e a participação nos cantos e orações.



NOTÍCIAS DIOCESANAS

Novena de preparação da celebração das aparições de Nossa Senhora de Fátima no Santuário Diocesano



De 04 a 12 de maio, o Santuário Diocesano N. Sra. de Fátima de Erechim realizará novena preparatória à celebração do início das aparições de Nossa Senhora aos três pastorinhos Jacinta, Lúcia e Francisco em Fátima, Portugal, no dia 13 de maio de 1917.

Às 18h, haverá recitação do terço e missa com os textos bíblicos do tempo pascal. Em cada dia da novena, será lembrada uma mensagem das aparições de Nossa Senhora, ressaltando a identidade do Santuário que se fundamenta na espiritualidade daquelas aparições.

Também haverá um grupo convidado para participar e, durante a homilia ou antes da bênção, pessoas do mesmo darão breve depoimento sobre a importância da devoção e do amor a N. Sra. de Fátima.

No dia 13 de maio, segunda-feira, às 14h30, haverá recitação do terço e missa com presença das zeladoras de capelinhas; às 18h, terço no monumento, procissão luminosa ao Santuário, missa presidida por Dom Adimir Antonio Mazali e lançamento da 73ª Romaria Diocesana no dia 13 de outubro.



Campanha de Doações para Reforma do Seminário

- LOCAIS DE DOAÇÃO:**
- Secretaria das Paróquias
 - Secretaria do Seminário
 - Por PIX FONE 54999173125
 - PIX QR



AJUDE ESSA OBRA!



COM A PALAVRA, O PAPA FRANCISCO

“Como Jesus, aproximar-se de quem sofre com compaixão e inclusão”



O Papa Francisco recebeu em audiência, no dia 11 de abril, os participantes da plenária da Pontifícia Comissão Bíblica na Sala do Consistório, no Vaticano.

Em seu discurso, Francisco citou o tema abordado pelos participantes durante a plenária, um tema “fortemente existencial”: A doença e o sofrimento na Bíblia. De acordo com o Pontífice, “o sofrimento e a doença são adversários a serem enfrentados, mas é importante fazê-lo de maneira digna do homem, de maneira humana”.

Dor e enfermidade, percurso de amadurecimento

Segundo o Papa, “removê-los, reduzindo-os a tabus dos quais é melhor não falar, talvez porque prejudicam aquela imagem de eficiência a todo custo, útil para vender e ganhar, certamente esta não é uma solução. Todos vacilamos sob o peso destas experiências e devemos nos ajudar a superá-las, vivendo-as em relação, sem nos fecharmos em nós mesmos e sem que a rebelião legítima se transforme em isolamento, abandono ou desespero”.

“Sabemos, também pelo testemunho de muitos irmãos e irmãs, que a dor e a enfermidade, à luz da fé, podem se tornar fatores decisivos num percurso de amadurecimento: o “crivo do sofrimento” de fato permite discernir o que é essencial do que não é”, disse ainda Francisco.

A compaixão leva à proximidade

Segundo o Papa, “é o exemplo de Jesus que mostra o caminho”, pois “ele nos exorta a cuidar de quem vive em situações de enfermidade, com a determinação de vencer a doença; ao mesmo tempo, Ele nos convida a unir os nossos sofrimentos à sua oferta salvífica, como uma semente que dá fruto”. A seguir, o Papa propôs duas palavras decisivas: compaixão e inclusão.

A compaixão indica a atitude recorrente e característica do Senhor em relação às pessoas frágeis e necessitadas que Ele encontra. Essa compaixão se manifesta como proximidade e leva Jesus a se identificar com os sofredores: “Eu estava doente, e cuidaram de mim”. Compaixão que leva à proximidade.

De acordo com o Pontífice, “tudo isso revela um aspecto importante: Jesus não explica o sofrimento, mas se inclina para com os que sofrem. Ele não aborda a dor com incentivos genéricos e consolações estereis, mas acolhe o drama da dor, deixando-se tocar por ele. A Sagrada Escritura é iluminadora nesse sentido: não é um manual de boas palavras ou um livro de receitas de sentimentos, mas nos mostra rostos, encontros, histórias concretas. A resposta de Jesus é vital, é feita de compaixão que assume e que, ao assumir, salva o homem e transfigura sua dor”.

Espírito, alma e corpo

A segunda palavra, inclusão, “expressa bem uma característica saliente do estilo de Jesus: sua ida em busca do pecador, do perdido, do marginalizado, do estigmatizado, para que sejam acolhidos na casa do Pai. Pensemos nos leprosos: para Jesus ninguém deve ser excluído da salvação de Deus”. Segundo o Papa, “a inclusão também abrange outro aspecto: o Senhor deseja que a pessoa inteira seja curada, espírito, alma e corpo. Na verdade, uma cura física do mal seria de pouca utilidade sem uma cura do pecado no coração”.

A Igreja é chamada a caminhar com todos

Portanto, por meio da experiência do sofrimento e da doença, nós, como Igreja, somos chamados a caminhar junto com todos, em solidariedade cristã e humana, abrindo oportunidades de diálogo e esperança em nome da fragilidade comum.

A parábola do Bom Samaritano “as iniciativas com que se pode refazer uma comunidade a partir de homens e mulheres que assumem como própria a fragilidade dos outros, não deixam constituir-se uma sociedade de exclusão, mas fazem-se próximos, levantam e reabilitam o caído, para que o bem seja comum a todos”, concluiu o Papa citando um trecho de sua Encíclica Fratelli tutti.

Fonte: Vatican News



COM A PALAVRA, O PAPA FRANCISCO

Papa Francisco publica mensagem para o 58º DIA MUNDIAL DAS COMUNICAÇÕES SOCIAIS 12 de maio de 2024

Na mensagem intitulada “Inteligência artificial e sabedoria do coração: para uma comunicação plenamente humana”, datada de 24 de janeiro de 2024, o Papa Francisco aborda a influência crescente da inteligência artificial (IA) na comunicação e na coexistência social, incentivando uma reflexão profunda sobre a manutenção da essência humana em meio a avanços tecnológicos.

O Papa destaca a dualidade da IA, capaz de maravilhas que fascinam e desconcertam, questionando o futuro da humanidade nesta nova era. Ele advoga por uma abordagem equilibrada, evitando visões catastróficas e incentivando a formação de um novo tipo humano, enriquecido com uma espiritualidade mais profunda e uma liberdade renovada.

Central para sua mensagem é a “sabedoria do coração”, uma qualidade inatingível por máquinas, que associa discernimento e conexão divina, essencial para entender e orientar as mudanças culturais trazidas pela tecnologia. Esta sabedoria, defende Francisco, é crucial para uma comunicação que respeita a integralidade e a complexidade humanas, contrapondo-se à tendência de reduzir tudo a dados e estatísticas.

O Papa adverte contra os perigos da IA, como a disseminação de desinformação e a simulação realista que pode distorcer a verdade e deteriorar relações sociais. Ele também ressalta a ambivalência da tecnologia, que, apesar de potencialmente enriquecer a comunicação, pode também reforçar divisões e perpetuar injustiças.

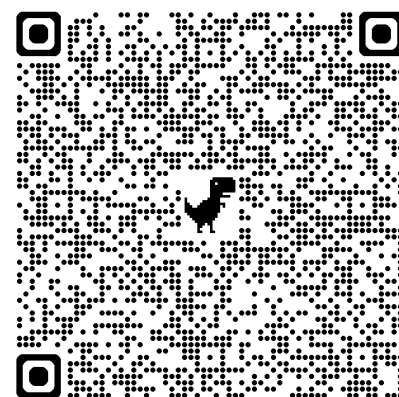
Francisco convoca a comunidade internacional a regulamentar o uso da IA por meio de tratados vinculativos que garantam ética e justiça, evitando que o poder da tecnologia seja monopolizado e mal



utilizado. A comunicação humana, reitera ele, não pode prescindir do toque humano, da responsabilidade editorial e da transparência.

Concluindo, o Papa exorta a todos para crescerem em humanidade, aproveitando a tecnologia para fomentar o bem comum, respeitar a diversidade e promover a verdadeira liberdade. A sabedoria do coração, segundo ele, é o caminho para que a inteligência artificial sirva para enriquecer, e não para empobrecer, a experiência humana.

Leia a íntegra da mensagem pelo QRCode abaixo:



61ª ASSEMBLEIA GERAL DOS BISPOS DO BRASIL

61ª Assembleia Geral dos Bispos do Brasil



Do dia 10 a 19 de abril os Bispos do Brasil realizaram sua 61ª Assembleia Geral Ordinária em Aparecida, SP. Durante o evento, enviaram carta ao Papa e ao Dicastério para os Bispos, organismo da Cúria Romana de assessoria a ele. Divulgarão carta aos cristãos católicos do Brasil e mensagem ao povo brasileiro.

É a primeira vez que a Assembleia dirige mensagem às comunidades católicas do país. Nela os bispos agradecem “por tudo aquilo que de bom e belo existe para a missão”, por tudo o que é vivido e realizado nas comunidades. Ressaltam a santidade, com um número de “processos de beatificação e canonização como nunca houve antes”. Dirigem uma palavra de encorajamento sobre algumas questões, tendo como pano de fundo a sinodalidade: o diálogo, o respeito pelos outros. Destacam a necessária comunhão com o Papa e com os bispos e exortam a não desanimar diante das dificuldades presentes e à participação ativa na vida das comunidades e da sociedade.

Mensagem ao Povo Brasileiro

É mensagem de esperança, de futuro e aborda a realidade política e climática, as eleições que se aproximam, lembrando os 60 anos de início da ditadura e incentivando a cuidar da Democracia e combater a violência no país e as guerras. Nela os bispos reafirmam e renovam sua opção radical e incondicional pela defesa integral da vida que se manifesta em cada ser humano e em toda a Criação. Asseguram acompanhar com dor o crescimento do crime, das milícias, do narcotráfico, da violência nas cidades e no campo, do bullying, do vandalismo, do racismo, do feminicídio, do tráfico humano e da exploração sexual de crianças, adolescentes e vulneráveis; a realidade dos migrantes, do povo em situação de rua, da população encarcerada; a corrupção, o nepotismo e o tráfico de influência que violentam o país. Acentuam a necessidade de se construir a paz que nasce da justiça. Referem-se à tragédia do desemprego. Realistas diante dos desafios, acreditam nos sinais de esperança.

Comunidades cristãs têm sido exemplos de uma solidariedade concreta, amizade e responsabilidade social. Submetidos às periferias sociais e existenciais, sem condições de enfrentar com dignidade o cotidiano, muitos encontram na comunidade a mão estendida que muitas vezes lhes falta do poder público. Somente a cultura do encontro pode promover uma sociedade mais justa e fraterna.

Diálogo no Espírito

Episcopado gaúcho avalia positivamente o novo método utilizado na 61ª Assembleia Geral. Na pauta destes dias, também estiveram outros pontos de destaque, como a evangelização da juventude, a Inteligência Artificial, as Campanhas da Fraternidade e a celebração inédita no Brasil da Instituição do Ministério do Catequista.

Na quarta-feira (17/04), houve informes de diversas Comissões Episcopais, organismos do Povo de Deus e a reflexão sobre temas como os ministérios laicais, o Estatuto e o Regimento Interno da CNBB, além da reunião privativa dos Regionais.



61ª ASSEMBLEIA GERAL DOS BISPOS DO BRASIL

**Uma nova forma de ouvir o Espírito**

Outro destaque desta Assembleia foi a metodologia das mesas sinodais, utilizada para a discussão sobre a atualização das Diretrizes. Estes momentos são chamados de "conversação espiritual" ou "diálogo no Espírito". Dom Aloísio Dilli, da Diocese de Santa Cruz do Sul, explica melhor a proposta:

A Assembleia dos bispos continua o processo de elaboração das Diretrizes Gerais da Evangelização, na metodologia sinodal do diálogo no Espírito. Três são os passos: 1. Escutar os sinais dos tempos; 2. Discernir para a conversão pastoral; 3. Propor caminhos para a missão. O Espírito do Senhor e seu santo modo de operar nos acompanha, destaca dom Aloísio.

A novidade foi uma alegre surpresa para os participantes da Assembleia e o novo método agradou muito os arce/bispos do Rio Grande do Sul. O Arcebispo de Pelotas, dom Jacinto Bergmann, aponta que a novidade está em encontrar uma nova forma de escutar as inspirações do Espírito, através do que cada um reflete nos silêncios e do que partilha nos momentos de diálogo:

As mesas sinodais não são um encontro para o debate, justamente o contrário. É para cada um partilhar em vista de escutar o irmão e, escutando bem o irmão, escutamos o próprio Espírito Santo. É um método que ajuda não só a debater, mas para realmente escutar o Espírito que quer falar através do outro, para chegarmos melhor ao discernimento, avalia o arcebispo.

A atualização das Diretrizes continua em algumas das próximas sessões até sexta-feira, 19, quando termina a 61ª AG CNBB. Este ano, a assembleia reuniu 442 bispos (também os eméritos), além do grupo de diversos assessores. Do RS, participam da assembleia 17 bispos titulares – entre eles os 4 arcebispos, além de 3 bispos auxiliares, o administrador diocesano de Rio Grande e 3 bispos eméritos: dom Antonio Carlos Altieri, dom Alessandro Ruffinoni e dom Paulo Antônio De Conto, atualmente Administrador Apostólico de Cascavel. Também integram o grupo o Pe. Rogério Alencar Ferraz de Andrade, Secretário Executivo; e a jornalista e assessora de comunicação, Victória Holzbach.



Fonte: CNBB Sul 3
Fotos: Victória Holzbach



Hino do Jubileu 2025 em língua portuguesa é entoado pela primeira vez em Aparecida

Hino oficial brasileiro

Em Missa, no Santuário Nacional, com a presença dos diretores musicais do Hino, o maestro Delphim Porto e padre José Weber, SVD, da São Paulo Schola Cantorum, assessores e colaboradores da conferência episcopal, do coro, entoaram o Hino Oficial brasileiro do Ano Jubilar que se estende durante 2025 e terá "Peregrinos da Esperança" como tema escolhido pelo Papa Francisco. A execução do hino também se repetiu na 16ª sessão da AG CNBB quando os bispos aprofundaram o tema do Jubileu 2025.

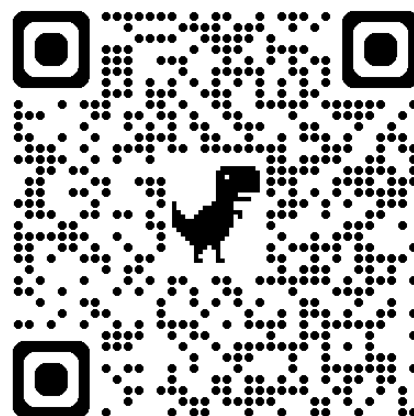
À luz da temática, indicou o maestro, que o arranjo musical do Brasil tem como peculiaridade a introdução que, na partitura original é realizada pelo órgão, na versão cantada hoje pela primeira vez em Aparecida, é feita por uma criança: trata-se

de Gustavo Abdalla, de 10 anos, "cujo canto quer convidar todo o povo a entoar um hino novo de paz e esperança".

Num processo de gravação que envolveu crianças, adolescentes, jovens e adultos, "desde o Gustavo com 10 anos e o padre Weber, de 91", destacou Delphim ao dizer que o hino dialoga com a hermenêutica da música sacra cristã "com renovada atitude pastoral, abarcando toda assembleia litúrgica com o coro e os instrumentos".

Também com a direção de Regiane Martinez, segundo o maestro, o Hino do Jubileu da Esperança expressa a alegria e a festividade do povo brasileiro, tornando-se "um registro solene, mas muito vibrante, que deseja congregar as diferentes assembleias litúrgicas do país", concluiu.

Confira o Hino Oficial do Jubileu 2025 pelo QRCode abaixo:



Assessoria de Comunicação lança aplicativo da CNBB na Assembleia Geral

Durante a primeira sessão, dia 18 de abril, a Assessoria de Comunicação da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) apresentou um aplicativo de celular. O projeto foi desenvolvido em parceria com a empresa Parresia e está disponível gratuitamente para Android e iOS.

"Com este aplicativo, buscamos criar uma comunicação de relacionamento, proporcionando um ambiente digital mais humanizado. Não é um espaço a partir do qual o usuário apenas recebe informações, mas onde pode interagir com a Conferência", afirmou o assessor de comunicação da CNBB, padre Arnaldo Rodrigues, durante a apresentação aos bispos.

O aplicativo, que foi pensado a partir da premissa de permitir ao usuário fazer uma experiência de fé no ambiente digital, dá acesso à palavra oficial da Conferência

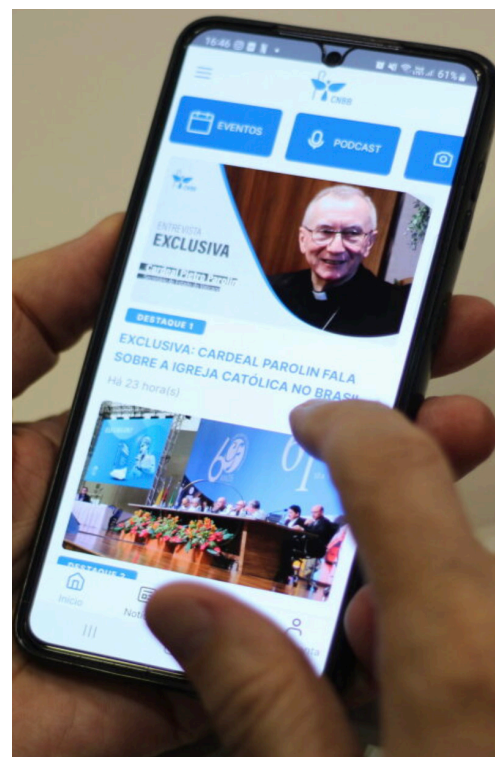
e aos destaques dos regionais e das comissões episcopais.

Será possível navegar pelas últimas notícias em destaque, dos eventos, podcasts, fotos, vídeos e os artigos dos bispos.

Além de notícias atualizadas por categorias, o usuário poderá facilmente acessar a liturgia diária e das horas e notícias das Comissões e Regionais da CNBB, divulgação de eventos e a palavra oficial da Conferência. O aplicativo oferece também a possibilidade ao usuário de criar sua conta e salvar os seus conteúdos preferidos.

Para o padre Arnaldo, em um mundo em constante transformação, onde a tecnologia nos conecta de maneiras nunca imaginadas, a CNBB dá este passo importante para acompanhar e ser presença neste novo tempo.

Fonte: CNBB





COLETA DE PENTECOSTES



30 anos da Missão em Moçambique

DIAS 18 E 19 DE MAIO DE 2024

Há 30 anos a Igreja do Rio Grande do Sul é presença fraterna e solidária na missão em Moçambique. Hoje, a missão conta com o seu apoio para continuar como sinal de partilha da Igreja gaúcha com a Arquidiocese de Nampula.

A missão acontece na nossa partilha! Colabore nas celebrações da sua comunidade!



Contribua pelo pix



E A CATEQUESE?

Por uma catequese em que a família sente no chão da igreja

Rezar com as mãos “sujas” de massinha de modelar, dizem que Deus gosta ainda mais. Não por nada, a maior prova de amor que Deus teve por nós com a sua presença encarnada, Jesus, disse em Mateus 19,14 “Deixem vir a mim as crianças e não as impeçam; pois o Reino dos céus pertence aos que são semelhantes a eles”. E querem lugar melhor do que a Igreja para experienciar-mos a conexão com o Reino dos Céus?

A Paróquia Nossa Senhora Aparecida do bairro Bela Vista de Erechim, na tarde do dia 20 de abril, estava colorida. Várias famílias ouviram com toda a ludicidade montada por um pequeno grupo de catequistas, porém enorme em suas ações, a história da Criação do Mundo. Onde na catequese é o primeiro encontro dos catequisandos com a aliança e amor de Deus com nós humanos.

A história não foi uma narração teatral, foi uma construção em que cada catequisando da IVC I ia manuseando as nuvens, os animais de pelúcia, o sol, e tudo o que nosso Pai queria que sempre pudéssemos contemplar e ser gratos.

Após ouvir a Criação do Mundo, era a hora de literalmente criar e colocar a mão

na massa. Com a ajuda dos pais, acompanhantes e catequistas, crianças de 8 e 9 anos realizaram as suas criações de mundo.

Planejaram, desenharam, pintaram, ressignificaram sucatas e materiais da natureza, e com o seu olhar deram vida para o começo da sua catequese. Assim, setenta crianças foram dando forma ao que entenderam não só da história e sim do que Deus quer para todos, um lugar belo e perfeito para nele viver toda a espécie de flores, frutos, animais e pessoas. Lugar em que o amor é perfeito, principalmente quando cultivado em família. Para ilustrar esse momento, houve a entrega de mudinhas de amor perfeito para cada família plantar e cuidar.

A Coordenação da catequese e o Pároco, Pe. Leonardo Fávero ao receber e rezar com as famílias e catequistas no encontro, já demonstravam o que querem para os quatro anos: um trabalho coletivo em que todos sintam-se e sejam protagonistas do Reino dos Céus, aquele que pode ser vivido diariamente como naquela tarde. Jesus em toda a sua vida na terra apenas exigiu as ações daquela tarde: o amor, a cumplicidade, a união.

A IVC I da Paróquia Nossa Senhora Aparecida já começou fazendo o que Jesus

com certeza gostou e se colocou no meio de todos para abençoar cada mão pequena e grande que dava significado para a catequese: conhecer, amar e seguir Jesus.



AGENDA PASTORAL

MAIO/2024

DIA 1, QUARTA-FEIRA

São José Operário
Dia do trabalhador

DIA 4, SÁBADO, 13H30

Encontro com Coordenadores dos Grupos do Rosário Perpétuo em Jacutinga

DIA 4, SÁBADO, 18H

Missa e Crisma na Paróquia São Pedro, em Erechim

DIAS 4 E 5

Visita Pastoral na Paróquia São Luiz Gonzaga em Gaurama

DIA 4 A 12, 18H

Novena de Fátima
no Santuário de Fátima em Erechim

DIA 5, DOMINGO

6º Domingo da Páscoa

DIA 5, DOMINGO, 08H

Encontro de formação do Cursilho
no Auditório São José,
em Erechim

DIAS 6 E 7, 08H30

Encontro dos Presbíteros
no Auditório São José, em Erechim

DIA 6, SEGUNDA-FEIRA

Reunião do Conselho Econômico
Diocesano, na Cúria Diocesana

DIA 7, TERÇA-FEIRA, 19H15

Escola de Servidores
no Auditório São José, em Erechim

DIA 11, SÁBADO, 18H

Missa e Crisma na Paróquia
Nossa Senhora dos Navegantes
em Campinas do sul

DIA 12, DOMINGO

Solenidade da Ascensão do Senhor
Dia das Mães

DIA 13, SEGUNDA-FEIRA

1ª Aparição de Nossa Senhora em Fátima

DIA 13, SEGUNDA-FEIRA, 14H

Reunião do Conselho Presbiteral
na Cúria Diocesana

DIA 13, SEGUNDA-FEIRA, 18H

Lançamento da Romaria Diocesana no
Santuário N. S. de Fátima

DIA 14, TERÇA-FEIRA, 8H30

2ª Reunião do Clero
no Auditório São José em Erechim

DIA 14, TERÇA-FEIRA, 19H15

Escola de Servidores
no Auditório São José, em Erechim

DIA 14, TERÇA-FEIRA, 19H30

Reunião da Equipe da Past. da Educação
na Paróquia N. Sra. da Salette em Erechim

DIA 16, QUINTA-FEIRA, 08H30

Encontro de formação com Coordenadores
Paroquiais da Pastoral da Criança
no Auditório São José em Erechim

DIA 17, SEXTA-FEIRA, 14H30

Tarde de Oração do Apostolado da
Oração na Paróquia São Cristóvão

DIA 18, SÁBADO, 08H

Formação litúrgica do Clero no Auditório
São José em Erechim

DIA 18, SÁBADO, 19H

Missa e Crisma na Paróquia Nossa Senhora
do Monte Claro em Áurea

DIA 19, DOMINGO

Solenidade de Pentecostes

DIA 19, DOMINGO, 09H

Missa e Crisma na Paróquia Nossa Senhora
do Rosário em Barão de Cotegipe

DIA 19, DOMINGO, 09H

Encontro de Pentecostes - RCC em Viadutos

DIAS 20 A 24

Visita Pastoral na Paróquia São Luiz
Gonzaga em Gaurama

DIA 20, SEGUNDA-FEIRA, 13H

Formação para Coordenadores Paroquiais
de Catequese, no Auditório São José

DIA 21, TERÇA-FEIRA, 19H15

Escola de Servidores
no Auditório São José, em Erechim

DIA 23, QUINTA-FEIRA, 08H30

Jornada da Saúde - Past. da Saúde e Hosp.
de Caridade, no Auditório São José

DIA 24 A 26

Tenda do Shalom (Cursilho) no Seminário
N. S. da Salette em Marcelino Ramos

DIA 25, SÁBADO, 08H30

Escola de Servidores na Área de Gaurama
em Gaurama

DIA 25, SÁBADO, 16H

Missa e Crisma na Paróquia
Catedral São José

DIA 26, DOMINGO

Solenidade da Santíssima Trindade

DIA 26, DOMINGO, 09H30

Missa e Crisma na Paróquia N. S. Medianeira
na Barra do Rio Azul

DIA 26, DOMINGO, 17H

Missa de Encerramento da Tenda (Cursilho)
na Paróquia N. Sra. Aparecida,
Bairro Vista, Erechim

DIA 27, SEGUNDA

53 anos da criação da Diocese de Erechim

DIA 27, SEGUNDA, 13H30

Formação para os agentes da Caritas
no Auditório São José

DIA 27, SEGUNDA, 18H30

FReunião do Conselho Econômico
Diocesano, na Cúria Diocesana

DIA 28, TERÇA-FEIRA, 19H15

Escola de Servidores
no Auditório São José, em Erechim

DIA 30, QUINTA-FEIRA

Solenidade de Corpus Christi
Campanha Tapete da Solidariedade
Missa e Procissão da Catedral São José ao
Santuário N. S. de Fátima, às 15h

DIA 31, SEXTA, 12H

Assembleia do Regional Sul 3
em São Leopoldo

DIA 31, SEXTA

Celebração Ecumênica pela
Unidade dos Cristãos

DIA 31, SEXTA

Reunião da Coordenação Regional da
Pascom em São Leopoldo

Deixe a sua *doação*
de alimentos, roupas, agasalhos
e materiais de higiene pessoal
em sua Paróquia,

OU ENTREGUE
NA PROCISSÃO
DE CORPUS CHRISTI

Campanha

tapete
da
Solidariedade
DIOCESE DE EREXIM

AS DOAÇÕES
SERÃO DESTINADAS
PARA AS FAMÍLIAS
ASSISTIDAS
PELA CÁRITAS



RÁDIO
aratiba 107.9 FM




virtual
FM 104.7



Irmãs
Franciscanas
da Sagrada
Família de
Maria

Rua Polônia, 125 – Centro
99700-000 – Erechim/RS
(54) 3321-1432



www.diocesedeerexim.org.br
facebook.com/diocesedeerexim.org.br

EXPEDIENTE COMUNICAÇÃO DIOCESANA

Secretariado Diocesano de Pastoral - Av. Sete de Setembro, 1251 / 99709-298 / Erechim - RS
(54) 3522-3611 / secretariado@diocesedeerexim.org.br

Design Gráfico, Redação e Diagramação: Pastoral da Comunicação da Diocese de Erechim
pascom.erexim@gmail.com

Impressão: Gráfica Berthier / (54) 3313-3255 / Passo Fundo - RS